

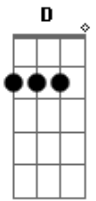
# Sérgio Reis - Menino da Porteira

Tom: D

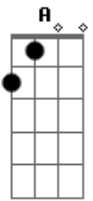
D  
 Toda vez que eu viajava pela Estrada de Ouro Fino A  
 de longe eu avistava a figura de um menino D  
 que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo A  
 - Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ouvindo D  
G Quando a boiada passava e a poeira ia baixando A  
 eu jogava uma moeda e ele saía pulando D  
 - Obrigado boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando A  
 pra aquele sertão à fora meu berrante ia tocando D  
 Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei A  
 mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei D  
 Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cisei A  
D

Vendo a porteira fechada o menino não avistei G  
 Apeei do meu cavalo e no ranchinho a beira chão A  
 Ví uma mulher chorando, quis saber qual a razão D  
 - Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão! A  
 Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração! D  
 Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem A  
 quando passo na porteira até vejo a sua imagem D  
 O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem A  
 Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem D  
G A cruzinha no estradão do pensamento não sai A  
 Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais D  
 Nem que o meu gado estoure, e eu precise ir atrás A  
 Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais D

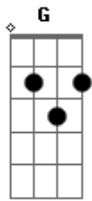
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com